

A INSERÇÃO DOS RESIDENTES DA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA NO MERCADO DE TRABALHO



Análise dos resultados
apurados em fevereiro de
2022, janeiro e fevereiro de
2023.

IPEDF - DIEESE

TAXA DE DESEMPREGO CRESCE NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA EM RELAÇÃO A FEVEREIRO DE 2022

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília – PED-PMB, realizada pelo IPEDF e DIEESE, mostram que, em fevereiro de 2023, a **Taxa de desemprego total** foi de 21,0% da População Economicamente Ativa (PEA), maior que a observada em janeiro de 2023 (19,1%) e fevereiro de 2022 (19,8%). No último mês, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – foi de 66,5%, percentual ligeiramente inferior em relação a janeiro (66,7%), e menor que em igual mês do ano anterior (68,2%) – Tabela 1 .

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Periferia Metropolitana de Brasília – fevereiro de 2022, janeiro e fevereiro de 2023

Condição de Atividade	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Fev/22	Jan/23	Fev/23	Fev-23/Jan-23	Fev-23/Fev-22
População em Idade Ativa	940	955	956	0,1	1,7
População Economicamente Ativa	641	636	635	-0,2	-0,9
Ocupados	514	515	502	-2,5	-2,3
Indústria de Transformação (2)	(6)	(6)	(6)	-	-
Construção (3)	62	61	62	1,6	0,0
Comércio e Reparação (4)	125	119	117	-1,7	-6,4
Serviços (5)	278	294	282	-4,1	1,4
Desempregados	127	121	134	10,7	5,5
Desemprego Aberto	108	103	110	6,8	1,9
Desemprego Oculto	19	18	24	33,3	26,3
Inativos de 14 anos ou mais	299	318	320	0,6	7,0
Taxas (%)					
Participação	68,2	66,7	66,5	-	-
Desemprego Total	19,8	19,1	21,0	-	-
Desemprego Aberto	16,8	16,2	17,4	-	-
Desemprego Oculto	3,0	2,9	3,6	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em fevereiro de 2023, 502 mil pessoas estavam ocupadas na PMB, patamar 2,5% menor que o registrado em janeiro do ano atual, e 2,3% inferior ao verificado em igual mês do ano anterior. No primeiro período, o decréscimo no nível de ocupação resultou da retração no setor de Serviços (-4,1%, ou -12 mil) e do ligeiro declínio no Comércio e reparação (-1,7%, ou -2 mil), já que o nível ocupacional ficou relativamente estável na Construção (1,6%, ou 1 mil) - Tabela 1.

2. Em relação a janeiro de 2023, o contingente de assalariados reduziu (-3,6%, ou -12 mil), em decorrência do declínio setor privado (-1,8%, ou -5 mil) e no setor público (-12,5, ou -6 mil). No assalariamento privado, recuou o emprego sem carteira de trabalho assinada (-7,1%, ou -4 mil) e praticamente não variou o com registro em carteira (-0,4%, ou -1 mil). Verificou-se, ainda, elevação no número de trabalhadores autônomos (4,8%, ou 5 mil) e decréscimo no contingente de empregados domésticos (-7,5%, ou -4 mil) e no daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-6,9%, ou -2 mil) - Tabela 2.

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Periferia Metropolitana de Brasília – fevereiro de 2022, janeiro e fevereiro de 2023**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Fev/22	Jan/23	Fev/23	Fev-23/Jan-23	Fev-23/Fev-22
Ocupados	514	515	502	-2,5	-2,3
Assalariados (1)	314	329	317	-3,6	1,0
Setor Privado	271	281	276	-1,8	1,8
Com Carteira Assinada	219	225	224	-0,4	2,3
Sem Carteira Assinada	52	56	52	-7,1	0,0
Setor Público (2)	43	48	42	-12,5	-2,3
Trabalhadores Autônomos	119	104	109	4,8	-8,4
Empregados Domésticos	50	53	49	-7,5	-2,0
Demais Posições (3)	31	29	27	-6,9	-12,9

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF.

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

3. Entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023, cresceu o rendimento médio real dos ocupados (6,1%) e dos assalariados (2,2%), os quais passaram a equivaler R\$ 2.228, R\$ 2.071, respectivamente. Entre os assalariados, a remuneração média aumentou para os empregados em empresas do setor privado (1,4%), com registro de acréscimo de 1,3% dentre aqueles com contratos formalizados através da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - Tabela 3.

Tabela 3

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Periferia Metropolitana de Brasília – janeiro e dezembro de 2022, e janeiro de 2023

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)	
	Jan/22	Dez/22	Jan/23	Jan-23/Dez-22	Jan-23/Jan-22
Ocupados (2)	1.907	2.099	2.228	6,1	16,8
Assalariados (3)	1.858	2.026	2.071	2,2	11,5
Setor Privado	1.677	1.776	1.801	1,4	7,4
Com CTPS	1.746	1.862	1.885	1,3	8,0

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de janeiro de 2023. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

4. No mês de fevereiro de 2023, o contingente de desempregados da PMB foi estimado em 134 mil pessoas, 13 mil a mais que o observado em janeiro, resultado da elevação no número de pessoas em desemprego aberto (6,8%, ou 7 mil) e no daquelas em desemprego oculto (33,3%, ou 6 mil). O aumento da taxa de desemprego total, de 19,1% para 21,0%, refletiu o crescimento da taxa de desemprego aberto, que passou de 16,2% para 17,4%, e da taxa de desemprego oculto, de 2,9% para 3,6% - Tabela 1.

COMPORTAMENTO ANUAL

5. Em relação a igual mês do ano anterior, o número de desempregados aumentou (5,5%), resultado da elevação no número de pessoas em desemprego oculto (26,3%) e do ligeiro acréscimo na parcela da força de trabalho em desemprego aberto (1,9%). No mesmo período, o crescimento na taxa de desemprego total, de 19,8% da PEA para 21,0%, refletiu o movimento de expansão tanto da taxa de desemprego aberto, de 16,8% para 17,4%, quanto da taxa de desemprego oculto, que passou de 3,0% para 3,6% - Tabela 1.

6. Entre fevereiro de 2022 e de 2023, o nível de ocupação diminuiu (-2,3%) na Periferia Metropolitana de Brasília. Setorialmente, esse resultado refletiu a retração no número de ocupados no comércio e reparação (-6,4%), visto que aumentou o número de postos de trabalho no setor de serviços (1,4%) - Tabela 1.

7. Nos últimos 12 meses, o contingente de assalariados cresceu (1,0%, ou 3 mil), em decorrência do acréscimo no setor privado (1,8%, ou 5 mil), já que ficou relativamente estável no setor público (2,3%, ou -1 mil). No setor privado, o movimento decorreu do aumento no número de empregados com carteira de trabalho assinada (2,3%, ou 5 mil), visto que não variou no daqueles sem registro em carteira. Verificou-se, ainda, decréscimo no contingente de trabalhadores autônomos (-8,4%, ou -10 mil) e no daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar,

trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-12,9%, ou -4 mil), enquanto ficou relativamente estável o de empregados domésticos (-2,0%, ou -1 mil) - Tabela 2.

8. Em relação a janeiro de 2022, houve crescimento do rendimento médio dos ocupados (16,8%) e dos assalariados (11,5%), refletindo, em parte, a elevação do valor auferido pelos trabalhadores do setor privado (7,4%), principalmente daqueles com carteira de trabalho assinada (8,0%) - Tabela 3.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1– Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Clarissa Jahns Schlabitiz – Diretora Técnica

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (IPEDF)

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza e Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira, Érica Lima Ambrósio (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE).

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores: Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos,, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, , Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-PMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br